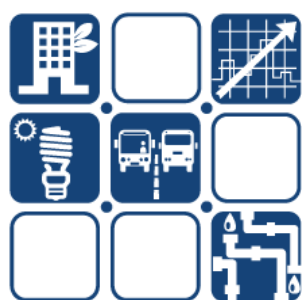




REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ZONA RURAL:
ASSENTAMENTO JAÚ
25/10/2016**

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado na região do Assentamento Jaú, Zona Rural - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS **ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO** **ZONAL RURAL – ASSENTAMENTO JAÚ**

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 2016, às 08h00min, reuniram-se nas dependências da Escola de Tempo Integral Aprígio Tomaz de Matos, Município de Palmas-TO, os representantes da Prefeitura de Palmas, representantes sindicais e de associações locais e também integrantes da comunidade, para discutirem a revisão do Plano Diretor de Palmas-TO. A reunião teve ampla divulgação, através do Diário Oficial do Município de Palmas-TO, panfletagem, convites confeccionados pela Escola acima mencionada, onde ocorreu a reunião e nota no site oficial da Prefeitura de Palmas. Às 08h39min a cerimonialista Valéria Neponuceno abriu a reunião agradecendo a presença de todos, explicando o que é o Plano Diretor e quantas reuniões irão acontecer. Em seguida, chamou o Sr. José Messias de Souza, Coordenador-Geral da Comissão da Revisão do Plano Diretor de Palmas e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Palmas; o Sr. Roberto Sahium, Secretário de Desenvolvimento Rural de Palmas; o Sr. Pereira Lima, Presidente da FAERTO; a Sra. Sonia Aparecida de Oliveira, Diretora da Escola de Tempo Integral Aprígio Tomaz de Matos; o Sr. Amoacir Parente, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Jaú; o Sr. Inácio José de Oliveira, Presidente da Associação dos Moradores do Jaú I e II. Os pronunciamentos iniciaram com a fala do Presidente da Associação dos Moradores do Jaú I e II, o Sr. Inácio José de Oliveira, que iniciou agradecendo a composição de frente, agradeceu em especial à Diretora da Escola, afirmando que essa é uma mulher guerreira, que cuida do “patrimônio mais valioso” da região, que são os filhos dos moradores da comunidade, pois estes é que vão estar lutando no lugar dos pais e agradeceu também pela contribuição dia a dia que a Diretora tem prestado aos moradores da região do Jaú. Afirmou que a comunidade tem muito que lutar para mudar a situação desta. Relatou que se mudou para a região do Jau há dois anos e que assim que chegou já se deparou com a necessidade muito grande de ser feita uma rotatória na entrada da escola na TO-050, pois tem receio de uma carreta colidir com o ônibus dos alunos na entrada. Relatou que procurou a Câmara Municipal para pedir que tal obra fosse feita, mas foi informado de que a TO-050 é de responsabilidade do Estado. Relatou ainda que protocolou ofício na Assembleia Legislativa e na Secretaria de Infraestrutura com o pedido. O projeto foi elaborado pelos técnicos do Estado, mas quando estava pronto para ser executado foi passado a ele que o Estado não tem dinheiro, nem “petróleo” para que as máquinas executem o projeto da entrada da escola. Reclamou que os postes de iluminação pública em frente à escola, que são recém executados, não estão acesos. Denunciou que estão sendo abertos condomínios e loteamentos clandestinos que estão se abrindo

na região, ressaltando que a criação de loteamentos tão distantes da cidade tornará a manutenção mais cara para a Prefeitura levar infraestrutura e outros serviços. Convidou a Prefeitura para que voltem à comunidade em um fim de semana, para um diálogo com os moradores para mais discussões a respeito da comunidade. Desculpou-se pela ausência de alguns pais dos alunos da Escola, pois o convite foi enviado pelos alunos na segunda-feira e alguns pais não puderam deixar seus compromissos para comparecer. Agradeceu e encerrou sua fala. Em seguida, a palavra foi passada para o Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Jaú, Sr. Amoacir Parente, que iniciou agradecendo a todos os moradores da região que estavam presentes na reunião, ao Secretariado da Prefeitura, Sr. Roberto Sahium, Sr. José Messias, Sr. José Pereira, à Diretora da Escola e ao Sr. Inácio José de Oliveira. Relatou que quando somos convidados para uma reunião, já pensamos qual a finalidade e esperamos receber alguns benefícios com a reunião. Afirmando que já vem lutando juntamente com o Secretário de Agricultura de Palmas para trazer melhorias para a comunidade, e na ocasião aproveitou para solicitar que o Secretário José Messias leve ao Prefeito a necessidade de poços artesianos porque a comunidade tem sofrido com falta de água, para que esses possam ser executados no ano de 2017, pois irá trazer mais dignidade para a comunidade. Agradeceu e encerrou sua fala. Em seguida, foi convidado para o uso da fala, o Secretário de Desenvolvimento Rural, Sr. Roberto Sahium, que iniciou cumprimentando a Diretora da Escola, afirmando que esta é a âncora da região. Afirmou ainda que a região de certa forma é privilegiada porque tem a infraestrutura, tanto na área educacional, quanto na área de apoio. Declarou que queria alertar a todos, principalmente à "moçada" que o Plano é para 10 (dez) anos e vai atingir diretamente a eles que daqui 5 (cinco) anos estarão no segundo grau e até na universidade. Dessa forma, afirmou que há a necessidade deles exigirem um universidade ou uma escola de nível superior na região, pois aqui tem uma demanda dessa necessidade. Para isso acontecer tem que ir atrás dos políticos e fazer pressão. Afirmou que a forma de pressão é saber que o Tocantins é uma plataforma de desenvolvimento sustentável e Palmas é o centro dessa plataforma. O município de Palmas tem 218.000 (duzentos e dezoito mil) hectares, sendo que a cidade de Palmas tem 10.000 (dez mil) hectares, menos de 10% da área do município. Pediu para que a comunidade faça pressão a nível de secretário, a nível de vereadores, a nível de Prefeito, pois o recurso disponibilizado para a zona rural representa menos de 1% do recurso total do município, sendo que 99% dos recursos são direcionados para a zona urbana de Palmas. Assim, a comunidade rural faz cobranças de equipamentos, mas a Secretaria de Desenvolvimento Rural tem que ficar "espichando" o que tem. Afirmou que isso acontece por que falta a sociedade organizada exigir das autoridades uma parcela maior desse recurso. Afirmou ainda que o motivo da falta do trevo na entrada da escola, estrada e água, não é só falta de política, e sim falta de recurso, falta da comunidade reclamar. Nada adianta enquanto a maior parte do recurso for para a zona urbana, para fazer quadra de lazer, centro de convenções, poliesportiva e praia, enquanto que a zona rural não tem nada. Afirmou ser defensor do meio rural, finalizando ser esse o seu recado: "vamos atrás de recursos para fazer o que a comunidade está precisando". Exemplificou que a área da escola tem potencial para produção de caju, então podia ser instalada uma pequena fábrica na região para explorar esse potencial, para fazer

doce, indústria de castanha. Citou o exemplo de um dos maiores vendedores de doce de caju, indústria de doce de caju de Araxá – MG, que todo o caju é colhido e transformado em doce na cidade de Rosalândia Velha – TO e somente cristalizado e embalado em Minas Gerais. Na sequência, a fala foi passada para o Sr. Pereira Lima, Presidente da FAERTO, que iniciou afirmando que as colocações do Sr. Roberto Sahium, do Sr. Inácio e do Sr. Amoacir são claras e coerentes, afirmando ainda que hoje a comunidade terá uma oportunidade de dizer para os técnicos da Prefeitura de Palmas o que querem para a região, da mesma forma como já foi feita em toda a região rural de Palmas, basta que tenham coragem de dizer o que querem. Disse ainda que a comunidade precisa pensar na forma de viver com qualidade de vida na região. Principalmente os jovens que precisam instruir os seus pais que não puderam estar aqui hoje. Afirmou que os jovens hoje têm um papel muito importante, pois o Plano é para 10 anos, sendo que daqui a 10 anos quem hoje tem 14 anos, terá 24 e precisará do que será feito na reunião de hoje. Em seguida, a palavra foi passada à Sr. Sonia Aparecida de Oliveira, Diretora da Escola de Tempo Integral Aprígio Tomaz de Matos, que iniciou cumprimentando e agradecendo todos os pais que puderam estar ali hoje, pois esta considera um momento muito importante para todos. Afirmou que estão sofrendo nesse período com falta de água, apesar de a escola possuir um bom poço, mas a escola tem problemas com falta de energia elétrica, pois essa não suporta bombear a água do poço para abastecer a escola. Afirmou ainda que as crianças estão tendo aula somente até meio dia, quando deveriam ser de tempo integral, até as 16 horas, o que está gerando muitas reclamações dos pais que exigem que as crianças fiquem até o horário de 16 horas. Afirmou ainda que tais problemas são por falta de recursos financeiros. Reclamou do material das telhas da cobertura da escola, que são do tipo “Eternit”, o que faz com que a temperatura nas salas fique insuportável, dessa forma precisamos climatizar as salas. Disse que as crianças e os professores frequentemente passam mal por causa do calor. Afirmou que a comunidade aumentou muito, alguns membros da comunidade estão solicitando uma academia a céu aberto para fazer atividade física. Salientou que na verdade precisam mesmo resolver a questão da energia para trazer água para a escola, que custa R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e a escola não tem dinheiro para adquirir. Afirmou que precisam fazer uma roça para produzir os alimentos que a escola precisa, informando que atualmente já não compram alface, abóbora e cebolinha, porque é produzido na escola, feito pela diretora, o vigia e os alunos que ajudaram a regar e colher os alimentos. Solicitou auxílio da Prefeitura para ampliar a roça e construir um pomar na região. Pediu um postinho ao lado da escola, pois tem 360 crianças e as vezes é preciso levar uma criança urgente e o postinho é longe da escola. Sendo que tal atitude iria facilitar para os pais virem ao posto de saúde no ônibus da escola, pois os pais precisam pedir carona para chegar ao posto de saúde mais próximo, quando poderiam estar utilizando os ônibus da escola, se o posto fosse próximo a esta. Em seguida, a palavra foi passada para o Sr. José Messias de Souza, Coordenador-Geral da Comissão da Revisão do Plano Diretor de Palmas e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Palmas, que agradeceu a todos os presentes e à Diretora da escola que recepcionou a todos com muito carinho. Agradeceu o apoio dos presidentes das associações e dos técnicos da Prefeitura. Afirmou que é uma alegria muito grande

poder falar com a comunidade, com os pais dos alunos e com os alunos. Afirmou que o que está sendo feito não é para a Prefeitura e sim para a comunidade. Afirmou que a Prefeitura vai levar os assuntos que forem pertinentes ao Estado, para cobrar providências, como por exemplo, a reivindicação do trevo na entrada da comunidade na TO-050. Disse ainda que a equipe da Prefeitura está presente para ouvir a comunidade e orientá-los, que a tarefa da equipe da Prefeitura é garantir a participação popular para garantir que Palmas seja mais inclusiva, mais acolhedora e que possamos viver melhor. Desejou um bom trabalho e explicou que tudo o que foi falado está registrado e gravado e isso irá orientar os trabalhos da Prefeitura de Palmas. Desejou um bom trabalho e agradeceu a todos. Em seguida, Valéria Neponuceno pediu para que todos se sentassem para iniciar os trabalhos, passando a palavra para o técnico Marcus Bazoni, que iniciou agradecendo a presença dos alunos e pais, afirmando que é muito importante a participação de todos para que possamos atender as necessidades da comunidade. Bazoni salientou que o Plano Diretor precisa da participação da população e é um plano participativo. Explicou o que é o Plano Diretor e qual seu objetivo, sendo que esse organiza o crescimento e o funcionamento da cidade, incluindo área urbana e rural. Explicou sobre as orientações legais do processo de revisão. Explicou que a lei do Plano Diretor é a mais importante lei para a cidade. Falou que a Lei atual é a LC nº155/2007 e que até o ano que vem tem que ser revisada, pois vence o prazo de 10 anos para que esse processo ocorra. Explicou que a etapa que está acontecendo é o de leitura da cidade, que consiste em ouvir a população para que suas solicitações façam parte da Lei do Plano Diretor, a qual deve ser seguida nos próximos dez anos. Explicou que, em seguida, a reunião será dividida em três salas de discussão, sendo para discussão dos seguintes eixos: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Territorial e Fiscal e Governança. Explicou que as pessoas presentes devem se dividir por tema, escolhendo o assunto que mais tem afinidade. Explicou ainda do que se tratam cada tema, para que os presentes possam escolher o tema desejado. Sugeriu que os presidentes das associações presentes encaminhem seus associados distribuindo em todos os temas que serão tratados, para que possa ser coletado o maior número de dados possível. Explanou sobre a dinâmica do trabalho, de que forma será feito, do apontamento de conflitos à leitura e validação dos pontos apresentados. Mostrou o calendário das próximas reuniões e convidou os presentes a participar de todas para contribuir. Agradeceu a todos e iniciou a divisão dos trabalhos de acordo com os temas já apresentados. Sem mais eu, Rosana Delmundes Bezerra, Arquiteta e Urbanista, encerro essa ata.



2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO – PLENÁRIA

REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL APRENDIZ TOMAZ

DATA: 25 DE OUTUBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
1	Eudilene Martins Aquino	Plata Sra	984243033	Eudilene M.	X
2	Deliguel da Silva Araújo	Ben Balada	3224-3167	Deliguel	X
3	Salanda Silva Zente		81347087	Salanda	X
4	Silvia Jo. C. Kung	chacara aquino	985001499	Silvia	X
5	maria sferacida	chacara W6	984897354	maria	X
6	Adelvaldo P. de Saa Ro	Pancho mofabi	58157-6416		X
7	Guilherme Vinicius	Ch. Conquistar	98134-9886		X
8	Rafaela de Sousa Moraes	Ch. Zente/duarte	98144-8882	Rafaela	X
9	Rafaela Conceição Kung	chacara aquino	85001499	Rafaela	X
10	Guilherme mendes	ST. São Francisco	92051404	Guilherme	X
11	Fauanny Santos	chacara W6	98140-6769	Fauanny	X
12	Salange Parente	chacara Lago azul	984317032	Salange	X
13	Carla Emmanuelle de A. K. L. S.	chacara W6	984584369	Carla Emmanuelle	X
14	Rafaela Alves da Silva	chacara Bem do Zito	98123-63916	Rafaela	X
15	Fauanny N. da Costa Brito	Paranda II, Heringer	999-776454	Fauanny	X



PLANO
DIRETOR
PLANO TOCANTINS

LISTA DE PRESEÇA

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL AFRÍDIO TORRES
DATA: 25 DE OUTUBRO DE 2018

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
16	Amanda Karoline Silva		8471-6490		DESIM (NÃO
17	M. Eduarda M. Mansur		9920-4468		DESIM (NÃO
18	Flávia Christine	Chácara Sta	8106-0056	Maria Padua	DESIM (NÃO
19	Paulo Frey M. Oliveira	Esom Palmas	9922-8663		DESIM (NÃO
20	Malena A. Mota	Esom Palmas	99281-5381		DESIM (NÃO
21	Teodoro Samuel Pires		98129-7387		DESIM (NÃO
22	Marli Brito do Vale	JPUP	99979-9415		DESIM (NÃO
23	Rafael Macedo de Jesus	SEIOTT	99203-0127	R. K. Jesus	DESIM (NÃO
24	Vanderlan de Oliveira	FMA	99213-5979	Vanderlan de Oliveira	DESIM (NÃO
25	Paulo Roberto	SEFIR	98454-7522		DESIM (NÃO
26	Paulo Roberto	FMA	98446-2090		DESIM (NÃO
27	Elis Mares	SEDUH	211-1113		DESIM (NÃO
28	Jose Messias	SEDUH	9978-4453		DESIM (NÃO
29	Marcelina R. L.	JPUP	9996-0809		DESIM (NÃO
30	Diego Gomes	SEDUH	98409-6918		DESIM (NÃO



LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL APMIGIO TONAZ
DATA: 25 DE OUTUBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
32	Elizilde da Silva	Chacara Longo Km 4	8445-2213	Elizilde	() SIM () NÃO
33	Ana Paula Pereira de Souza	Recanto feliz	84033157	Ana Paula	() SIM () NÃO
34	Dulcinéia Aparecida Nunes Brito	10-010, Km 2, quadra 2, lote 284	84491066	Dulcinéia	() SIM () NÃO
35	Polyanna Rodrigues da Silva	To-010 Km 29, Lond. R. Tol. de Lago	84046693	Polyanna	() SIM () NÃO
36	Luciana Poente de Souza	Chacara Longo, quadra 10, lote 639	8492419158	Luciana	() SIM () NÃO
37	Monica Moura Pereira	Km 29, Cand. Betel	8138-8246	Monica	() SIM () NÃO
38	Gabriel Nascimento Jorge	Chacara São José	99203-5520	Gabriel	() SIM () NÃO
39	Gustavo da S. Oliveira	Chacara São José	99214-2467	Gustavo	() SIM () NÃO
40	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
41	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
42	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
43	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
44	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
45	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
46	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
47	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
48	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
49	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO
50	Elizilde da Silva	Chacara São José	99214-2467	Elizilde	() SIM () NÃO



REVISÃO DO PLANO DIRETOR FEELHAS - DETALHES REVISÃO DO PLANO DIRETOR PALMAS - TOCANTINS					
LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL AFRÍGIO TORRES DATA: 23 DE OUTUBRO DE 2015 LISTA DE PRESENÇA					
Nº	NOME COMPLETO	DIREÇÃO	CONTATO (CELULAR/TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
43	Rubens Yam Gonçalves Silva	Chacara São Bonito		Rubens Yam	() SIM () NÃO
44	Edimilson Miranda do Amaral	sem nome	81437138	Edimilson	() SIM () NÃO
45	Hugo Lourenço	rua do Lago		Hugo	() SIM () NÃO
50	Henrique Alves Costa	Pecunia a moradia	81309628	Henrique Alves Costa	() SIM () NÃO
51	Maria Juliana Rocha	Fazenda Cachoeira		Maria	() SIM () NÃO
52	Amorinda Ribeiro da Rosa	Chacara Santa	8468-7578	Amorinda Ribeiro	() SIM () NÃO
53	Jameson D. Nunes	CP São João de Deus	38664-0835	Jameson	() SIM () NÃO
54	Maria Rita de F. M. da Silva	Chacara São João de Deus	38330-6166	Maria Rita de Deus	() SIM () NÃO
55	Maria Regina J. da Silva	Fazenda São João de Deus	9416-5113	Maria	() SIM () NÃO
56	Dr. João da Silva	Chacara 3 de Novembro	98193-5165	Dr. João	() SIM () NÃO
57	Brasão de Armas	Chacara 3 de Novembro	98128-8292	Brasão	() SIM () NÃO
58	Amorinda D. S. A. da Silva	Chacara São João de Deus	38330-6166	Amorinda	() SIM () NÃO
59	Wilton Gomes de Aguiar	Chacara 3 de Novembro	38330-6166	Wilton	() SIM () NÃO
60	Andréia Gomes de Aguiar	Chacara 3 de Novembro	98126-6189	Andréia	() SIM () NÃO
61	Tommy Smith	500 N. da Av. 05, Lote 09	98126-6189	Tommy Smith	() SIM () NÃO



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PALMAS - TOCANTINS LISTA DE PRESENÇA LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL APRIQIO TOMAZ DATA: 25 DE OUTUBRO DE 2016					ALFABETIZANDO	
Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA		
63	Schuan Rodrigues	CH. Rinto do Lago	3402-2115	Schuan Rodrigues	X SIM	INÃO
64	Jane Ferreira	CH. Povoado da Água	8154-1317	Jane Ferreira	SIM	X INÃO
65	Tatiana Pinheiro Pontes	Bom do Tênis	8463-6072	Carine Pontes	INÃO	INÃO
66	Wanderlan S. Silva	Batistas em Domingo, Povoado	-	Wanderlan S. Silva	X SIM	INÃO
67	Joane Castro Corguina	Alentejo da Serra	8122-6550	Joane Castro Corguina	X SIM	INÃO
68	Jacqueline Silva Dias	CH. Povoado da Água	3354-5367	Jacqueline S. Dias	X SIM	INÃO
69	Caio Fernando do S. Silva	Chacara Rinto do Lago	991048878	Caio Fernando	X SIM	INÃO
70	Jefferson de Moura	SAB FRA 116 C15C0		Jefferson	INÃO	INÃO
71	Willie Justino Araújo	encerra para		Willie Justino Araújo	SIM	INÃO
72	Wendy Gomes ou Paulo Gomes	Chacara plantado no Buião	9488-5724	Wendy Gomes ou Paulo Gomes	SIM	INÃO
73	Luciano Américo Mendes	Chacara, Povoado	98135930	Luciano Mendes	X SIM	INÃO
74	William Rodrigues de Sousa	Chacara VLS	981017764	William Rodrigues	SIM	INÃO
75	Wendy Justino	encerra para		Wendy Justino	SIM	INÃO
76	Michael Gomes de Sousa	fazenda nova	84928160	Michael Gomes de Sousa	X SIM	INÃO
77	Andreia Gomes Costa	IPUR	9916897	Andreia Costa	X SIM	INÃO

12

13

14

2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA RURAL – ASSENTAMENTO JAÚ

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 25/10/2016

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do corrente ano de 2016, as 09h40min, na Escola Municipal de Tempo Integral Aprígio Thomas de Matos, no Setor Jaú, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do Encontro Comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Inicialmente foram apresentados os membros da equipe, quais sejam: Giordane Martins – facilitador, André Camargo e Vanessa Mitt Silva, como assistentes e Claudia Fernanda Pimentel como relatora. Em seguida, o facilitador Giordane Martins explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. Em seguida, a senhora Andréia Gonçalves, moradora do Loteamento Sonho Meu, solicitou a instalação de uma escola e um posto de saúde no referido loteamento, bem como o asfaltamento do acesso ao referido loteamento. O senhor Inácio Neto, presidente da associação do Jaú, solicita um controle de urbanização no que se refere as infraestruturas dos loteamentos que estão sendo abertos na área rural nas proximidades do Jaú. Demonstrou também a preocupação com a ampliação, com a urbanização desgovernada, tendo em vista que em torno de dez anos, a tendência é aumentar o adensamento. Tal fato, segundo ele, exige uma infraestrutura maior na Rodovia TO - 010 - duplicação, dentre outras coisas. Destacou ainda a necessidade de melhorar o abastecimento de água, tanto para consumo, como para plantio. A senhora Maria Mondes, no mesmo sentido, solicitou a implantação da educação de jovens e adultos na região, bem como a ampliação do sinal de internet e a segurança pública constante. O Senhor Aderval Parente solicita assistência técnica na área de agropecuária e agricultura e sinalização e manutenção das vias vicinais. Ressalta a necessidade de fiscalização de áreas desmatadas e dos projetos executados no entorno. Solicita também um apoio financeiro para desenvolvendo de pequenos projetos e a instalação de Zona Eleitoral no presente colégio. A senhora Eudilane, moradora próxima do Sucupira, solicita transporte público diário para a área onde mora, tendo em vista que as linhas atuais não atendem as necessidades dos moradores. O senhor Quitanilha ressalta a assistência na rede elétrica constante, bem com sinal das redes de telefonia celular. A senhora Lucinéia solicita um posto de Saúde na escola devido a sua localização, pois segundo ela, atenderia a todos os moradores da região.

Ressalta a implantação de uma escola de segundo grau, tendo em vista a grande demanda de alunos nesta fase escolar. A senhora Sonia, gestora da escola, ressalta novamente a implantação de uma educação de jovens e adultos, visto que já tem uma lista de espera. Destaca que se faz necessário ampliar a infraestrutura da escola como energia elétrica e recursos humanos. Ainda, no que tange ao posto de saúde, a senhora Maiara ressalta que hoje o posto de saúde não atende à demanda devido ao fato de o mesmo não funcionar todos os dias. A senhora Inácia solicita, no âmbito da educação, que seja implantado um CEMEI para tender as crianças nesta fase. O senhor Moacir Parente solicita que no posto de saúde tenha atendimento médico, pelo menos, três vezes por semana; ressaltou que quando vão a Unidade de Pronto Atendimento UPA não conseguem ser atendidos. O posto de saúde fica a cerca de 7 km no setor Jaú, onde tem atendimento somente uma vez por semana com a distribuição de 16 senhas; também destaca que não tem farmácia e todas as vezes que precisam de remédios tem que buscar uma unidade do centro da cidade. A senhora Iolanda destaca que no setor Jaú II não tem iluminação pública e nem sinal de internet. O senhor Aderval ressaltou a implantação de um posto policial com rondas e a implantação de cursos voltados para juventude e a comunidade em geral (cursos agropecuários, informática, futebol, etc). Destacou também a necessidade de se potencializar a produção hortifrúti, aves e suínos. A senhora Valdirene solicita a ampliação da escola como auditório, biblioteca e local apropriado para crianças nos horários de descanso, bem como a instalação de ar condicionado nas salas de aulas. A senhora Erenide solicita a abertura da quadra da escola para atividades esportivas nos finais de semana, para realização de atividades esportivas, para tanto, faz-se necessário a adaptação da escola. O senhor Quitanilha solicita infraestrutura do lago para o lazer, tendo em vista ser a única opção pública, bem como a regularização fundiária das chácaras. A senhora Antácia denuncia a implantação de uma chácara para recuperação de usuários de drogas, que segundo ela, é clandestino. Dona Maria Mendes entrou em defesa da chácara mencionada, ressaltando que é vizinha da supracitada chácara e que em nada se sente incomodada, mas de fato vale verificar a legalidade do estabelecimento. Compilando o que foi discutido, elencou-se as seguintes prioridades: 1. Posto de Saúde; 2. Água para consumo e plantio; 3. Escola de forma geral, envolvendo crianças, jovens e adultos; 4. Transporte e infraestrutura viária; 5. Segurança policial. Sem mais, Eu, Claudia Fernanda Pimentel, finalizo o relatório às 11h00min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: GIORDANE MARTINS SILVA -
Arquiteto e Urbanista.

Assistente/Facilitador: ANDRÉ LUÍS
CAMARGO CASTRO - Arquiteto e
Urbanista.

Relator: CLÁUDIA FERNANDA PIMENTEL -
Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 1: VANESSA MITT
SILVA - Arquiteta e Urbanista.



3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

PLANO DIRETOR
PREFEITURA PALMAS

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: Escritório de Trabalho Integrado Apoio às Comunidades Data: 25/10/2016 Hora: 9:32

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1				
2	Andressa Gonçalves da Silva	chacara - estrada feliz	8126-6189	Andressa
3	Adelmo P. da Sampaia	Pantão municipal	8114-6442	Adelmo
4	Luciana Parente de Souza	Chacara Recanto do Lago	8992819158	Luciana
5	Wllyas pereira dos Santos	Chacara Recanto do Lago	816102256	Wllyas
6	Edmundo Rodrigues de Sousa	Chacara Recanto do Lago	8112 9789	Edmundo
7	Geneli marimonte de	Chacara Recanto do Lago	87288292	Geneli
8	Ana Paula de Souza	Recanto feliz	84033457	Ana Paula
9	Dulcemaria ap. Nunes	Santa Rita de Caracis		
10	Almor Rodrigues	Chacara Recanto do Lago	81970219	Almor



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10 Idazim Sousa de Souza	Chacara recanto do lago Pedreira		984429309	Idazim
11 Eudilene Martins Aguiar	Mata Seca	Dosmedica	984243033	Eudilene
12 Polyana Rodrigues da Silva	condominio Portal do Lago	consultora	981046693	Polyana
13 Antônia Silva	Chacara Sat. Luzima do vale		9868670	
14 Tereza J. A. Silva	Chacara Sat. Luzima do vale		981060056	Tereza
15 Dora D. Mendes	Chacara 3 de outubro Putumay		98103-5105	Dora
16 Carlos P. Portella Aho	Bar 2º Tatu		984696072	
17 Eucilene B. Sirqueira	Santissimo Trindade		981388246	Albionandra
18 Albionandra Moura Pereira	Ameij. Pateu		110000021	
19 Mayara P. dos Santos	Chacara do Pateu		98057452	Mayara
20 Ariqail da Silva Araújo			3224-3167	Ariqail



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
21	Sabrina Silva Santos Chacara Ben Dalado	Dono(a)	81 34 7081	Sabrina
22	Leimber Lima - mlb	Superfície	984097864	Leimber
23	Eliane Rodrigues da Chacara Tocokmelo	camareira	99256914	Eliane
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				

3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários		
Condomínios irregulares sem infraestrutura		
Regulamentar os novos condomínios		
Falta de Regularização fundiária		
Criação clandestina de loteamentos (falta de infraestrutura)		
Parcelamento irregular e adensamento da região		
Infraestrutura		
Falta de distribuição água nas residências		
Coleta irregular de água dos corpos hídricos		
Falta de iluminação pública no Jaú 2		
Falta de Assistência/Eficiência da rede elétrica na região		Incrementar a assistência / Eficiência da rede elétrica na região
Falta de sinalização das vias		
Energia que não suporta a demanda da Escola		
Falta de Asfalto na estrada de acesso ao Sonho Meu		Implementar asfalto na estrada de acesso ao Sonho Meu
		Duplicar a TO-010
Mobilidade e acessibilidade		

Falta de transporte coletivo (os ônibus vão até o sonho meu com horário reduzido)		
Falta de transporte público no período noturno		
	Acesso privilegiado ao Centro	
Serviços públicos		
Falta de escolas de ensino médio		
		Aproveitar a estrutura da Escola para eventos esportivos
		Criar uma zona eleitoral na Escola Aprígio Thomas de Matos
		Construir um auditório na Escola Aprígio (para reuniões, palestras e tempo livre)
		Climatizar a Escola (o período da tarde se tornou mais improdutivo)
		Adaptar a Escola para integração da Comunidade (Abertura da quadra nos fins de semana)
		Incentivar cursos profissionalizantes na região (utilização da Escola)
Falta de profissionais da Educação para o período noturno		
Falta de escola e posto de saúde para a região de Sonho Meu		
Falta de creche na região		
Horário de funcionamento insuficiente do Plano de Saúde		"
		Implantar Posto de Saúde próximo ao "Bar da Bete

Falta de atendimento odontológico		
Atendimento de vacina acontece apenas no centro		
Instalações precárias no Posto de Saúde (risco de infecção)		Implantar o Posto de Saúde próximo ao asfalto
Falta de médico no Posto de saúde (só há atendimento por um médico durante 3 horas por semana 16 semanas)		Horário de funcionamento suficiente do Posto de saúde
Falta de posto de saúde acessível (com acesso fácil) e com efetivo suficiente para a região		Propiciar atendimento de urgência e emergência na região (o atendimento é por região, Palmas não atende)
Falta de serviços públicos (farmácia, casa lotérica, com serviços bancários)		
		Instalar Posto policial na região
Falta de acesso à internet e sinal de celular		Implementar Internet de qualidade na região
Falta de comunicação (sinal ruim)		
Falta de segurança no acesso ao Jaú		Melhorar o acesso para o assentamento
Falta de segurança relacionada à casa de recuperação de usuários de drogas		
Falta de segurança (assassinatos)		
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Falta de locais de lazer		
Sustentabilidade		
Falta de incentivo à horta comunitária	Produção de hortaliças/hortifrúti/aves/S uínos	

Falta de fiscalização ambiental (fiscalização dos projetos e uso da água/desmatamento)		
		Criar poços artesianos para evitar degradação dos Córregos
Desemprego		
		Promover assistência técnica agrícola aos produtores (piscicultura, pecuária, etc)
		Promover o financiamento e apoio ao produtor rural (desburocratização)
		Promover assistência técnica na área de pecuária e agricultura
		Propiciar a educação de jovens e adultos na região
		Promover o incentivo técnico e financeiro ao produtor
		Promover curso de alfabetização de adultos

3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Infraestrutura		
Falta de asfalto, água/energia elétrica/iluminação pública)		
Falta pavimentação asfáltica na estrada de acesso ao setor Sucupira		Acesso privilegiado ao centro da cidade
Falta de fornecimento água		Providenciar poços artesianos
		Duplicação da estrada
		Criação de Trevo no km 18
Serviços Públicos		
Falta de Transporte coletivo		
Falta de sinal de celular		Providenciar serviço telefônico com qualidade
Falta de escola de ensino médio		Promover alfabetização de adultos no Setor Sonho Meu
		Instalar escola estadual no setor Sonho Meu
		Fornecer orientação psicológica nas escolas
Falta de atendimento médico		
Falta de segurança		Instalar um Posto Policial
Falta de comunicação		

Falta creche		
		Instalar praça com academia pública no setor Sonho Meu
Falta de sinalização para os ônibus		
Regularização Fundiária		
Falta de documentação dos lotes		
		Promover projeto do Programa Minha Casa Minha Vida no setor Sonho Meu
Serviço de transporte público		
Edifícios Públicos sem uso		
Falta de opções de lazer		
Problemas de comunicação (TV e Internet)		
VISÃO DE FUTURO		
1. "É ter uma boa cobertura telefônica, internet, asfalto, iluminação pública, uma rotatória na entrada do colégio, um bom posto de saúde. Que esse colégio funcionasse à noite para adultos e segurança. Que tenha água encanada, um poço artesiano e melhoria na rede elétrica." Idagim Araújo. 2."O mais importante é um posto de saúde, porque se um menino tiver qualquer problema temos uma enfermeira para cuidar . E precisamos de ar condicionado, porque é muito quente." Salmon. 3. "Gostaria que o bairro Sonho Meu fosse asfaltado, estivesse com o Posto de Saúde e Escola. Que a Escola Abrigo Thomas de Matos fosse climatizada e que tivesse água suficiente para que os alunos não precisassem ser soltos da escola mais cedo, assim a mãe não teria que faltar ao emprego por não ter com quem deixá-los. Praça, academia ao ar livre no bairro Sonho meu." Andreia.		

4. "Com mais infraestrutura; com posto de saúde, com atendimento 24 horas; ônibus para a cidade no mínimo duas vezes ao dia. Com sessão eleitoral; energia completa, sem falha e atendimento imediato. Creche para as crianças; carro para recolher o lixo no mínimo três vezes por semana. Mais monitores na escola para vigiar os alunos, pois são poucos professores e não conseguem dar conta; assim os alunos não mais se agrediriam e não levariam objetos que não devem levar." Polyana.

5. "Posto de saúde. Que na escola tenha aula para os adultos à noite, porque tem pessoas que não sabem ler e escrever." Dulcinéia.

3.1.5 FOTOS DA SALA DO EIXO²



² **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.2 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA RURAL – ASSENTAMENTO JAÚ

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 25/10/2016

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos vinte e cinco do mês de outubro do corrente ano de 2016, as 09h56min, na Escola Municipal Aprígio Thomas de Matos, na Zona rural do Jaú, município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático Meio ambiente e Mudanças climáticas. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Wanderson Lopes – facilitador, Rafael Marcolino de Souza - assistente e Daniel Bartkus Rodrigues - relator. Em seguida o facilitador Wanderson explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. O início das discussões se deu com o facilitador levantando os conflitos, as potencialidades e as soluções para as questões ambientais na região do Jaú. O morador Sérgio levantou a questão da água e seu uso na região, que está incorreto segundo ele em virtude da abertura excessiva de poços artesianos e fossas negras, ações estas realizadas sem qualquer controle. O referido morador defende a proibição desses usos indevidos da água, já que a região do Jaú apesar de possuir elevado número de cursos de água, tem sofrido com o acesso ao recurso hídrico. O morador Sérgio chamou a atenção também para as construções indevidas próximas aos cursos e água, e apontou a falta de ações do Poder Público no controle dos recursos hídricos. A Prefeitura deve, segundo o morador Sérgio, participar mais ativamente do equacionamento dessa questão, inclusive com ações de educação ambiental, já que a região possui recursos hídricos, mas o acesso está restrito e nem todos moradores da região tem acesso. O estudante Guilherme chamou a atenção para a demora na coleta de lixo em sua região que por vezes chega a ficar 15 dias sem ser recolhido, acumulando-se de maneira excessiva. Os contêineres de disposição dos lixos não comportam por vezes o volume. A estudante Vitória chamou atenção para as queimadas, que ocorrem em grande quantidade nas estradas e na Serra do Lajeado. Segundo a estudante o ar da região fica com má qualidade quando ocorrem essas queimadas. A estudante Alicia chamou a atenção da falta de pavimentação asfáltica, que acabam por levantar poeira e prejudicam a respiração das pessoas. Raimundo Nonato chamou a atenção para a necessidade de um Posto de saúde próximo a escola, pois a população tem sofrido com a falta de assistência médica nas proximidades da região. O acesso à estrada que leva a escola também foi mencionado como algo precário que pode levar a acidentes, pois falta sinalizações e estrutura viária. O morador Inácio Neto fez sua fala, voltada para a questão da água e a falta dela que ocorre através de seu uso indevido por condomínios por exemplo, falou

também do descarte irregular de lixo em áreas da região chamando a atenção das doenças que podem se proliferar nos locais de descarte irregular de resíduos sólidos. A solução para ele passa por uma maior fiscalização do Poder Público para esses crimes ambientais relatados, aliado com uma estrutura melhor para o descarte de lixo com mais pontos de coleta. O morador Sérgio se manifestou novamente apontando que as principais preocupações da região são o uso da água e seu acesso, bem como a questão do descarte irregular de resíduos sólidos. A professora da escola Municipal Sônia relatou que poderia ser feita uma ampliação da Escola com uma horta que atenda melhor aos alunos. Relatou que com mais estrutura poderia ser ampliada a horta da escola gerando mais alimentos para o consumo. A aluna Vitória disse que o lixo gerado nos condomínios, deveriam ser descartados em mais locais de coleta e recolhidos com maior frequência. O estudante Pedro disse que deveriam existir máquinas para limpar o lixo que já estão dispostos de forma inadequada em terrenos baldios. O morador Sérgio destacou a questão dos condomínios irregulares na região, que são implantados sem estrutura urbana. Ele criticou a criação de condomínios realizados sem infraestrutura, defendendo a regularização dessas áreas para que possam ser implantados os serviços públicos, não prosseguindo a situação da forma como está. A aluna Alicia defendeu a existência de hortas comunitárias para abastecer a comunidade da região, não somente na Escola, mais na comunidade em geral. Já a aluna Vanessa chamou a atenção para o descarte irregular de lixo que ocorre em um buraco próximo a sua casa. O morador Sérgio relatou que existe muita diversidade de fauna na região, e que estão sendo vitimadas através de atropelamentos na rodovia, e que, pelo menos um animal por dia aparece morto na estrada. Maria Rita relatou a caça ilegal de animais silvestres na região, que ela já observou perto da sua casa. Sérgio chamou a atenção que além da caça, existe a coleta de filhotes de araras e periquitos para criação em cativeiro. Lilian chamou atenção para essa situação também. Iolanda moradora local chamou a atenção para a falta de locais para o descarte de lixo. A moradora Lílian destacou negativamente a falta de áreas de lazer e acesso ao lago, bem como de equipamentos urbanos de esportes. Segundo a moradora a falta de acesso ao lago compromete o lazer dos moradores da região, pois muitas vezes, quando tentam realizar esse acesso, são reprimidos pelos proprietários rurais. Idalínia chamou a atenção para o acesso a quadra da Escola pelos moradores locais nos fins de semana, pois para ela, a Escola deveria ficar aberta para uso da população local. Guilherme levantou a questão de que sua escola deveria ter mais atividades extraclasse como dança e teatro. A moradora Neulilane chamou a atenção que a escola da região não possui Ensino Médio, fazendo com que os alunos tenham que se deslocar até Palmas, para realizarem seus estudos. Lauane relatou a falta de segurança da região, destacando que já ocorreram homicídios na comunidade. A aluna Vitória levantou a questão de um maior aproveitamento das frutas existentes na região, destacando que sua região possui potencial agrícola para isso. Como solução para a caça ilegal o aluno Gabriel chamou a atenção para maior fiscalização ambiental. Sérgio entrevistou novamente questionando que os órgãos ambientais devem ajudar na educação ambiental e não somente aplicar multas e punições. Lilian chamou a atenção para a queda no volume de água no córrego que passa em sua propriedade, devido ao desmatamento e retirada ilegal de madeira, o que provocou a diminuição do volume de água de seu curso. E sem mais, Eu, Daniel Bartkus Rodrigues, finalizo o relatório às 11h05min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: WANDERSON LOPES -
Engenheiro Ambiental.

Relator: DANIEL BARTKUS RODRIGUES -
Geógrafo.

Assistente: RAFAEL MARCOLINO DE
SOUZA - Engenheiro Ambiental.



3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: **ESCOLA MUNICIPAL APRÍGIO THOMAS** Data: **25/10/2016** Hora: _____

EIXO DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1 WANDERSON BRUNO OLIVEIRA	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	ENGE. AMBIENTAL	99213-5999	Wandermon
2 Rafael Marcelino de Sousa	Sec. Infraestrutura e Serviços Públicos	Env. Ambiental	992030127	R. Marcelino
3				
4 DANIEL B. RODRIGUES	FMA	GEÓGRAFO	991693946	Daniel
5 Sérgio Roberto Xavier...	TO-010 - Km 14,5	Vilande	981442966	Sérgio
6 Lúcia Jo. Conceição King	chacara	donadora	985004199	Lúcia
7 Pedro José L. Silva	Chacara da Família	estudante		Pedro
8 Elayne Ruykôya Silva Alves		estudante	984356788	Elayne
9 Vanessa B. Alves	chacara 5° Rito de casa	Estudante	98114-0815	Vanessa
9 Vitória Moraes		Estudante		Vitória



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10 Maria Rita de P. M. da Silva	Chacara Santiago	Paralela	98130-0941	Maria Rita
11 Ratielle Alves da Silva	Chacara Bem Bolado		98123-6396	Ratielle
12 Amanda Ribeiro da Paz	Chacara Sarna		98468-7578	Amanda
13 Carla Emomullu Alkhus	Chacara Alves	Estudante	98458-4369	Carla Emomullu
14 Tailony Santos	Chacara W G	Estudante	98440-6469	Tailony
15 Solange Parente	Chacara Lago Azul	Estudante	98431-9032	Solange
16 Maria Eduarda N. M. M. M.		Estudante	99720-4463	Maria Eduarda
17 Alina S. Aguiar		Estudante	98188785	Alina
18 Amanda Krumm Silva		Estudante	98464-1191	Amanda
19 Laurene M. da Silva Gomes	Rodada Norte Horizontal	Estudante	999-476454	Laurene
20 Vanessa Amorim Brasil	Chacara Renã	Estudante	981835930	Vanessa

3.2.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Ocupação do território		
Uso do território		
	Água em abundancia	Implantar corredor ecológico para animais
	Lago	Parque público com equipamentos de lazer para a comunidade
		Mais pontos de coleta para os resíduos sólidos
		Acesso público ao lago
Gestão do território		
Água sendo usada de forma incorreta		Envolvimento do município com a região
Abertura de fossas sépticas		Aumentar a frequência da coleta de lixo
Demora na coleta de lixo		Fiscalização de orientação
Acesso sem pavimentação asfáltica		Controle dos recursos hídricos
Doenças respiratórias		Fiscalizar o uso da água
Falta de local para armazenar os resíduos sólidos		Campanhas de educação ambiental
Caça predatória e cativeiros		Coleta seletiva de lixo
Falta de sistema público de abastecimento de água e esgoto		Fazer limpeza do entulho e lixo depositado em local

		inadequado
Queimadas		Fortalecer a fiscalização ambiental
Animais silvestres sendo atropelados		
Escassez de alguns corpos hídricos		
Apoio a implantação de alguma roça		
Poços artesanais em grandes quantidades		
Condomínios utilizando irregularmente os recursos hídricos		
VISÃO DE FUTURO		

3.2.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
A poluição do ar, as fumaças podem causar prejudicando a respiração oxigênio	A minha horta lá de casa ela tem que ser grade e tanto lá que não pega nenhuma planta e ela não serve e eu fico ainda (ilegível) para gradear	Introdução de uma horta comunitária na região
A nossa horta tem que ter um espaço para nós, tem que querer a nossa horta	É porque nós queremos alguma coisa para plantar porque não temos essa no nosso rancho	Coleta seletiva, pelo menos duas vezes por semana
E também sobre as queimadas porque nesses dias acontece uma queimada e destrói tudo, nossa plantação	Também queremos aqui na nossa escola a climatização porque é só um ventilador para muito aluno	Trazer facilidade para nossa escola como fruto.
Trazer plantas para climatizar a escola e oferecer os frutos para os alunos com mais diferencialidade	Trazer plantas para climatizar a escola	Na nossa escola podia melhorar o clima nas salas de aula, como colocar ar condicionado para melhorar o calor
A precariedade da infraestrutura que a escola possui é ruim pois quando chove para gente ir se alimentar molha a comida até a chegada a sala de aula	Que nos conseguíssemos colocar ar condicionado nas salas	Construir um refeitório para abrigar todos os alunos, não só os da 1ª fase se alimentam na sala de aula
	Poderia ter um refeitório na escola fechado para todos os alunos	Na nossa região podia ter ruas asfaltadas por causa da poeira que pode ter doença

Eu queria que melhorasse a água e a energia	Ter ruas asfaltadas	Lá perto da minha casa tem um lixão que posso jogar lixo só, mas quando enche o cara do caminhão não vem buscar, aí as pessoas começam a jogar no chão
E lá em casa a nossa rua tem que ser arrumada que lá tem muita pedra e estoura muito pneu e eu queria que aquela estrada	Queria que asfaltasse e também melhorasse um clube que tem perto de nós, queria botar uma piscina lá porque não tem, por isso eu queria que botasse por causa do calor. Para banharmos fim de semana	Postos de saúde mais próximos da comunidade e mais estradas não asfaltadas poderiam ser asfaltadas
E também lá em casa ou na casa dos outros e tem (ilegível). E na nossa estrada não tem aqueles (ilegível) de lixo e nem por isso que ela na rua joga o lixo (ilegível)	Lá na casa onde eu e minha irmã nós pega o ônibus não tem uma casa para nós ficarmos de baixo até quando o ônibus vem e nos fica do molho e sujo	Postos de saúde mais próximos da comunidade e mais estradas não asfaltadas poderiam ser asfaltadas
Posto de saúde, academia, parque, estradas asfaltadas, falta der poços artesianos	A água em abundância	Trazer o poder público e mais postos de saúde. E também estradas para asfaltar
Na minha região tem um buraco muito grande e lá eles jogam coisas que acumulam água e cria mosquito da dengue. E também o lixo que demora ser coletado	Postos de saúde	Postos de saúde. Tipo o governo ir e tampar o buraco grande com areia e com não cair mais lá dentro quando chover. E coleta seletiva de lixo
Muita sujeita no Lago e que não tem poços suficientes. Falta de sistema público de abastecimento de água e esgoto. Também falta de lixos nas entradas (ilegível) que para de demorar na coleta do lixo também tem o caso das queimadas	Água em abundância	Poços com abundância. Campanha de educação ambiental, coleta de lixo, envolvimento do poder público na região
Demora na coleta de lixo		Estradas asfaltadas, postos de energia, mais postos de saúde
A água sendo usada de forma incorreta. A queimada		Coleta seletiva

Água sendo utilizada de forma incorreta, queimada, falta de sistema público, assalto em locais mais movimentados		Fiscalizar o uso da água
As estradas estão muito esburacadas e com isso o ônibus acaba estragando com facilidade. Aqui na escola é muito quente e muitos alunos passam mal por conta do calor		Poderia melhorar as hortas com a implantação de pomares. Poderiam fornecer verbas para que arrumem as estradas. Resolveria de colocassem ar condicionado nas salas
A falta do sistema público de água e esgoto		É porque lá em casa precisamos de um canteiro. E para lixo porque ainda moramos muito longe até outro tombar de lixo 1km mais ou menos até ele. Por isso que nós queremos um caminhão de lixo. Queremos asfalto e uma estrada melhor
Poluição do lixo		Campanhas de educação

VISÃO DE FUTURO

1 - Bom quando na época da chuva é bom mais quando não está tem muita queimada, desmatamento da natureza, por isso precisamos ter uma possibilidade disso. Eu gostaria que daqui dez anos minha região está linda, para que a comunidade se estabelece em minha região.

2 - Eu queria que ela estivesse asfaltada e com energia boa e muita água e a em casa a energia, e só emenda no risco de um fio daquele torrar e matar alguém por isso que eu queria que botassem energia boa. Eu queria que fizessem uma praça também para de nós uma praça boa porque lá falta muita coisa.

3 - Eu queria que ela estivesse bem linda e sem queimadas e ela também quando que lá em casa faz barraco e quase (ilegível) para ele pode se (ilegível) daqui a dez anos vai estar tão bonita.

5 - Eu gostaria que há dez anos essa região estivesse na zona urbana, essa tivesse crescido. Que quando eu passasse novamente por aqui queria ver todas as estradas asfaltadas. Áreas de lazer, centro esportivo gratuito e academias. Também outras áreas de lazer como: cinema, teatro, etc.

6 - Que fosse mais limpa, que não coloque fogo nas matas e também não desperdice água. Que o posto de saúde fosse um verdadeiro posto de saúde.

7 - Eu queria que ela estivesse cada vez com mais limpeza porque eu vejo muita sujeira eu queria que não tivesse queimada que tivesse água por todo ano no verão tem falta de água na chuva tem a questão da água parada das boas nas beiradas do asfalto eu queria que isso melhorasse eu queria que tivesse asfalto nas nossas ruas por causa dos buracos, etc.

8 - Gostaria que daqui a 10 anos minha região fosse asfaltada iluminada segura e bonita ajudaria muito mais as pessoas necessitadas de tudo isso né solução no motivo de muitas queimadas e na melhora do uso de água o melhor acesso as estradas mais prejudicadas

9 - Eu queria que tivesse lugares de fazer esportes e também postos de saúde e também que todas as ruas tivessem iluminação e também que tivessem igrejas e outro problema a que está acontecendo e a falta de água e também que tivesse mercado tivessem mercados mais perto para não precisar ir muito na cidade outro problema enfrentado pelos moradores é a queimada a queimada pode causar várias coisas (ilegível) falta de asfalto (ilegível).

10 - Uma região melhor sem queimada e sem poluição e com melhoria no meio ambiente nas escolas e na nossa região

11 - Em minha opinião se tudo for cumprido como desejado ficará bom demais.

12 - Eu queria que minha região tivesse um poço que não faltasse água. Escola perto com salas climatizadas e profissionais de melhor qualidade.

13 - Falta de esgoto e outros mais.

3.2.5 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.3 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

3.3.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA RURAL – ASSENTAMENTO JAÚ

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 25/10/2016

Aos vinte e cinco do mês de outubro do corrente ano de 2016, as 09h40, na Escola Aprígio Thomas, na Zona Rural do Jaú, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático “Fiscal e Governança e Desenvolvimento Territorial”. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, sendo: Marianna Poli A. de Oliveira – facilitador, Marli Ribeiro Noleto, Marijane como assistentes e José Augusto como relator. Eva relata que a entrada da Escola apresenta perigo para os alunos, pais e professores. Sugere a melhoria com a implantação de um trevo no acesso. Relaciona, também, a dificuldade de acesso ao posto de saúde da região. Entre as potencialidades ela cita o lago que pode ser utilizado para o desenvolvimento de atividade econômica que gere retorno para a região. Maria Aparecida aproveita a oportunidade para fazer um adendo na questão relacionada com o posto de saúde, informando a precariedade do posto de saúde, a dificuldade dos chacareiros em chegar ao posto de saúde. Uma solução apontada é que o posto de saúde fique mais próximo da escola, aproveitando assim o transporte escolar. Inácio Neto em sua fala diz que o eixo Fiscal e Governança é um dos eixos de relevância, pois se relacionará os investimentos destinados ao desenvolvimento das potencialidades e o atendimento das necessidades da região. Ele questiona o surgimento de condomínios (residenciais) irregulares e ressalta que esses empreendimentos podem causar sérios problemas para o Poder Público. Cita, por exemplo, a captação indevida da água, afetando os rios e ribeirões. Sugere a disponibilização de um posto artesiano para cada aglomeração. Outro ponto apontado é a distância dos contêineres da coleta de lixo, sendo difícil o processo de recolhimento do lixo gerado. Segundo Sr. Inácio a região possui potencialidades como o plantio de mandiocas, frutas do cerrado (principalmente caju), criação de gado leiteiro, produção de leite. Ainda, cita a Serra do Lajeado, para a criação de trilhas ecológicas, alpinismo, rappel entre outros esportes de aventura, além da existência de um espaço junto ao lago para a criação de uma praia para a região. Para Inácio, o ponto de maior urgência é a dificuldade de acesso a água, e relata a situação como preocupante. Quanto a esta questão, ele aponta que vem se comunicando com as autoridades competentes para que essa situação possa ser controlada. Marianna aproveita a fala para enfatizar a importância da população local no direcionamento das ações e projetos públicos, e que seja realizada a verdadeira participação cidadã principalmente pelos jovens, com colaboração e

acompanhamento dos interessados. Maria Mendes questiona a segurança e o acesso à telecomunicação, enfatizando que apenas uma operadora de telefonia funciona na região (TIM). Relata um assassinato recente não solucionado. Sugere a melhoria das vicinais com uso de máquinas pesadas (patrolagem e ampliação). Cita a dificuldade de acesso à cidade, e aponta como solução a implantação de uma rota de transporte público (sendo hoje o transporte realizado somente por vans, transporte alternativo). Eva volta a questionar a estrutura física da escola com a falta de ar condicionado, fiação antiga e depreciada, além da situação do transporte, ressaltado por Vitória, Gabriel e Daniele. Isabel relata que há cinco anos mora no local, e aponta a evolução da direção da escola, mas ressalta que deve haver mais incentivos a festividades culturais como festas juninas sendo reforçada a segurança. Flávia considera importante que seja construído um auditório na escola, uma vez que não há. Marianna questiona se existe alguma prática de atividade esportiva, e todos dizem que não há, somente futebol de campo nos fins de semana, com participação de muitas pessoas da região e dos limites próximos. Outro ponto levantado foi a falta de ônibus e de creches. Moniquele cita a falta de iluminação pública e a falta de equipamentos públicos de lazer. Isabel sugere que haja atividade extracurricular como aulas de informática e capacitação profissionalizante para os jovens e adultos. Maria questiona se todas as falas foram contempladas e pede aos presentes que relacionem as prioridades. Em oportuno, Eva cita a potencialidade de atrativos esportivos como forma de atrair público para o local. Maria Aparecida relatou a dificuldade de acesso a titularização das chácaras o que inviabiliza a implantação de empreendimentos que geram retornos para a comunidade. Cita a existência de um projeto para a construção de um Hotel Fazenda, mas relaciona a burocracia e falta de títulos como impedimento para o projeto possa sair do papel. Maria questiona como melhorar o acesso à escola e como solução, os presentes apontam a melhoria das estradas. Sônia, diretora da escola, aproveita a oportunidade de fala e cita a existência de um pequeno pomar, e sugere o incentivo da agricultura familiar na escola. Relaciona a existência da horta da escola onde os alunos contribuem e que essa ação poderia ser ampliada abraçando/educando as famílias. A diretora ressalta a falta de Educação de Jovens e Adultos na região, bem como que a estrutura física da escola hoje não pode contar com serviço de eletricidade monofásico que já gera inúmeros transtornos, inclusive a perda de alimentos que ficam armazenados nos freezers. Sônia relata que do local todos os dias saem ônibus cheios de alunos para cursar o ensino médio na cidade, e sugere a ampliação do horário escolar a partir do período das quatro horas, implantando o ensino médio e a Educação de Jovens e adultos (EJA) mantendo os alunos na própria região. A diretora aponta ainda a prática de pesca esportiva e criação de peixes como um potencial. Cita que na escola vários pais fazem atividade física. Diz ainda que a escola necessita de apoio para a implantação da coleta seletiva do lixo e que poderia ampliar essa ação para toda a região. Eudilane cita a grande dificuldade apresentada na região como um todo na aferição/medição do consumo de energia elétrica por parte da companhia elétrica. A diretora reforça a fala, citando que os moradores é que fazem a medição(!), além de ser cobrado, às vezes, o consumo de meses anteriores. Por fim, Marianna pede para que os presentes relatem como visualizam a região daqui a 10 anos, encerrando assim os trabalhos desenvolvidos. E sem mais, Eu, José Augusto, finalizo o relatório às 11h.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: MARIANNA POLI A. DE OLIVEIRA - Arquiteta e Urbanista.

Relator: JOSÉ AUGUSTO JUNIOR – Gestor Público.

Assistente de Relatoria: MARIJANE RIBEIRO - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria: MARLI RIBEIRO NOLETO - Arquiteta e Urbanista.



3.3.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

PLANO DIRETOR
www.palmas.to.gov.br

PREFEITURA PALMAS
ALEGRIA DE VER ACONTECER

LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: Escola Municipal APUÍGIO THAYAS Data: 25/10/2016 Hora: _____

EIXO DE FISCAL E GOVERNANÇA

NOME	IDADE	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1. <u>Hermilli Alves</u>	<u>13 anos</u>	<u>Recanto a margem do rio</u>	<u>Estudante</u>	<u>81309628</u>	<u>Hermilli</u>
2. <u>Clara Ferreira Rocha</u>	<u>12</u>	<u>Fazenda Cachoeira da Serra</u>	<u>Estudante</u>		<u>Clara</u>
3. <u>Amanda M. de Oliveira</u>	<u>15</u>	<u>Sítio São Francisco Km 8</u>	<u>Estudante</u>	<u>84042745</u>	<u>Amanda</u>
4. <u>Wânia Ayda R. de Silva</u>	<u>14</u>	<u>Chácara Água Fria</u>	<u>Estudante</u>	<u>8431-8470</u>	<u>Wânia</u>
5. <u>Flávia Khailine Mota</u>	<u>12</u>	<u>Chácara Santa Eugênia</u>	<u>Estudante</u>	<u>8106-0056</u>	<u>Flávia</u>
6. <u>Andréia Ram</u>	<u>19</u>	<u>chacra fazenda mato</u>	<u>Estudante</u>	<u>84979275</u>	<u>Andréia</u>
7. <u>Marcelo Ferreira</u>	<u>15</u>	<u>chacara faz</u>	<u>Estudante</u>	<u>8142-0685</u>	<u>Marcelo</u>
8. <u>José Roberto</u>	<u>14</u>	<u>Rancho fazenda nova</u>	<u>Estudante</u>	<u>89951655</u>	<u>José</u>
9. <u>Guilherme Henrique</u>	<u>15</u>	<u>chacara fazenda</u>	<u>Estudante</u>	<u>99937-0132</u>	<u>Guilherme</u>



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10 Adriana dos Santos Sbralva	Haras Fozal	Estudante	81052325	
11 Hugo Lourenço da Silva	Reitoria do Lago	Estudante		Hugo
12 Bruno Martins	Est. Siqueira	Estudante	984243033	
13 Gabriel Mario de S. B.	Sondreu	Estudante	98500-4392	
14 Liameli Oliveira A.	Chacara bom Jesus	Estudante		Liameli
15 Gabriel Helena da	CAAP	Estudante	99299924	
16 Vitoria Garcia	Chacara Doria	Estudante		Vitoria
17 Cris Talyry Conceição Mattos	70010 km13 ch. St. Lourenço	Estudante	985209950	
18 Romilei Lima Corvalho	Chacara Fimel Filiz	Estudante	984730096	
19 Rogério Nogueira Parente	Fazenda Alto da Serra	Estudante	984897354	
20 maria sparelida	Chacara WLB			
Emilia Aires Mendes	704 sulameda lote 44	Professora	98123-6739	

46

3.3.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Governança		
Dificuldade de acesso à escola Aprígio Thomaz Matos (estradas vicinais em mau estado)		
Dificuldade no acesso ao Jaú, perigo no retorno da Rodovia, pela inexistência de um trevo (aproximadamente Km 18)		Implementar o trevo de acesso (Km 18)
Dificuldade de acesso ao posto de saúde		Duplicar a ampliação da estrada
Falta do transporte público para chacareiros		
Falta de ponto e abrigo de ônibus		
Falta de capina e de patrol nas vias vicinais /serviços após as chuvas		Melhorar as estradas
Falta de asfaltamento nas principais estradas vicinais		
Ineficiência da coleta de lixo (Somente na TO-010)		Incentivar a coleta de lixo seletiva
Depósito Irregular de lixo		
Falta de acesso à água para atividades de plantio, produção e		

abastecimento		
Falta de água na escola (Aprígio Thomaz Matos)		
Falta do serviço de medição/leitura da concessionária na região		
Falta de segurança na região e na Escola Aprígio Thomaz Matos		
Falta de iluminação pública		Instalar iluminação pública
Falta de Educação de jovens e Adultos e de Ensino Médio		Ampliar o período escolar (EJA e Ensino Médio à noite)
		Retornar a Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Falta do Ensino Médio		Implantar o ensino médio e CEMEI para a região
Falta de atividades extracurriculares para os jovens		
Falta de infraestrutura na Escola Aprígio Thomaz Matos	Incentivo à agricultura familiar na escola	Melhorar a infraestrutura da escola
	Prática de esporte, principalmente o futebol	
Falta de um auditório na Escola Aprígio Thomaz Matos		
Falta de creches (CMEI)		
Insuficiência de distribuição de energia somente monofásica para a região		Aumentar a carga de energia elétrica para a região
		Mudar a fase da energia para

		trifásico na escola
Falta de regularização fundiária e obtenção dos títulos das terras		
Avanço na construção de condomínios irregulares, atrapalhando a região		
Falta de fiscalização das ocupações no território		
Área com usos impróprios para a região (rápido avanço na ocupação de condomínios, sendo a água insuficiente para o abastecimento, e subdivisão irregular dos terrenos para loteamentos)		
Falta identificação dos endereços		
Falta de atendimento médico semanal		Melhorar posto de saúde
		Instalar posto de saúde mais próximo da Escola (já tem em local)
Dificuldade de acesso à internet		Proporcionar acesso à internet
Falta de praça (espaços de lazer e de atividades esportivas)		Abrir a quadra esportiva para a população (quadra está na escola)
Falta de locais para a prática de atividades esportivas		Implantar atividade física para a comunidade (Academia)
	Frutas nativas (principalmente caju)	Fomentar a fruticultura
	Plantio de Mandioca	Implantar horta comunitária na região (Incentivo à agricultura familiar)
	Produção de Peixe	
	Produção de leite	

	Margem do lago	Incentivar a utilização e turismo no lago
	Pesque e pague	
	Trilhas Ecológicas na Serra do Lajeado	
	Cachoeiras	
	Ecoturismo – Esportes de Aventura	
	Hotéis Fazenda	
	Eventos Culturais/ festividades (Festa junina)	

3.3.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL- ASSENTAMENTO JAÚ EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 25/10/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Governança		
	Agricultura, pecuária e fruticultura	Promover mais investimentos na agricultura e pecuária
		Criar de uma sessão eleitoral no colégio Aprigio Tomas de Matos
	Horta nas escolas	
		Inserir aula de música na escola
Falta de atividades esportivas na escola		Retornar os eventos e os passeios escolares
		Disponibilizar médico na escola para atender aos alunos
	Lago	Promover o turismo no lago
	Frutas nativas	
	Serra	Promover trilhas ecológicas na Serra do Lajeado
Falta de fiscalização das ocupações do território		
Depósitos irregulares de lixo		
	Cachoeiras	
Falta de serviços de odontólogos		
	Produção de Leite	

VISÃO DE FUTURO

1. "Melhor tipo: com asfalto, mais água, rotatória para os ônibus escolares, porque nas minha região são dois ônibus escolares: um da Escola Aprígio e outro da escola da Comunidade Pedreira e também o coletivo de Palmas, que passa duas vezes por semana – na segunda e na sexta feira, e eu gostaria que ele passasse mais vezes por semana. Melhoria de estrada, ponto de ônibus, na Pedreira, Município de Lajeado tem um posto de saúde que só tem um médico uma vez por semana, então eu gostaria que fossem mais vezes." Mara Ferreira.
2. "Eu gostaria daqui a dez anos que mude a escola para melhor, com mais ensino para meus colegas. Eu quero realizar meu sonho de ser policial da Rotan; quero isso para mim e minha família. E quero agradecer muito a vocês por terem vindo. Obrigado!" Danilo Lourenço.
3. "Eu queria ter uma região toda asfaltada, com sinalização, todas as crianças estudando e os pais empregados; acesso ao transporte a todos, e um bom meio de comunicação; pontos de ônibus e o meio ambiente bem cuidado." Regiane.
4. "Eu quero estar em uma zona rural com melhorias, porque de acordo com o que nós estamos pedindo hoje, daqui dez anos isso tem que estar pronto, pois nós não temos a vida toda." Flávia Khailine.
5. "Que daqui a dez anos esteja mudado muitas coisas na minha região, como onde é estrada de chão esteja asfaltado." Halves Ferreira.
6. "Daqui a dez anos eu quero estar formado numa boa faculdade, esperando que essas mudanças tenham acontecido. Quando tudo acontecer eu vou fazer o favor de visitar e tentar rever todos os meus amigos de novo." Adriã dos Santos Ferreira.
7. "Eu gostaria que nossa região fosse uma região iluminada, asfaltada, com saneamento básico, com praças de exercícios físicos, etc. Espero que no futuro nossa região possa ser um lugar bem legal e favorável de viver, pois temos que lutar por essas melhorias para que nossos filhos possam ter uma boa vida, um bom lugar para construir suas vidas e principalmente uma família." Ronikele Lima.
8. "Eu gostaria que tivesse creche, praça, academia; eu quero estar bem, que tenha coleta de lixo, produção de peixes, condomínio, iluminação nos postes." Isabel Maria.
9. "Bem, eu gostaria que as ruas fossem asfaltadas, iluminação pública, coleta de lixo, com ampliação do ensino durante o dia de 1º ao 9º ano e durante a noite com ensino médio e EJA. Creche para bebês de 4 meses à 4 anos de idade. Ampliação da cultura, para que possamos sair no final de semana. Posto de saúde, grandes investimentos que possam trazer renda. São muitas coisas, porém daqui a 10 anos, gostaria que estivessem feitas. Aguardo melhora. Por mais que possa trazer o IPTU para nós pagarmos. Vai haver mudanças, seu Deus quiser e Nossa Senhora permitir." Eva Conceição.
10. Eu me vejo em uma área rural com melhorias, com um posto de saúde, duplicação das estradas, formação de jovens e adultos, com transporte público em toda a região rural, aumento da carga de escola para nossa região. Assim que as pessoas vivem, com melhorias, sem prejuízos, através desse planejamento correto. "Eu ficarei muito realizada, cheia de coisas

boas para a região rural." Livia Adyla Silva.

11. "Eu me vejo na minha casa, com os meus filhos, numa chácara bem cuidada, com iluminação, um alinda praça sem lixo no chão, lixeiras, crianças brincando nas árvores, vendo flores, etc. Mães indo trabalhar e deixando seus filhos em creche e eu feliz com o meu trabalho e com a minha chácara bem cuidada e com os meus filhos numa escola boa e com gente feliz com o que faz com o seu trabalho." Amanda de Oliveira.

12. "Melhorar as estradas e o acesso à nossa cidade." Thiago e Jefferson.

13. "Melhora das estradas, eu imagino que já tenha acontecido. Posto de saúde, assim eu acho que muitas coisas virão mudar mais. Devemos cuidar do que temos agora." Gabriel T.

14. "Bem, eu queria que tivéssemos segurança para os chacareiros; as estradas estejam asfaltadas, com iluminação nas ruas e o trevo onde precisa." Gustavo Henrique.

15. "Eu gostaria que todas as ruas estivessem asfaltadas; posto de saúde em lugares que precisam e também mais segurança para os chacareiros." Joyce Pereira.

16. "O que eu gostaria é que a minha região estivesse asfaltada e com sinalização, sem bandidagem e guardas rondando para nos dar segurança." Hugo

17. "Tivesse mais melhorias, mais escolas e as cidades com mais desempenho." Brenno.

18. "Gostaria que tivesse coleta de lixo, condomínios que tenham praças, iluminação n os poste4s, praças, escolas com vagas próximas da região, ônibus." Danielly Araújo.

19. "Que sejamos beneficiados com asfalto, mais acesso à água, mais benefícios à saúde, ter ensino médio na escola do campo, acesso ao dentista, ter produção de peixe." Hemilli Costa.

20. "Daqui dez anos estradas asfaltadas onde hoje estão as estradas de chão." Jordinilson.

